**GRUPO DE MONITORAMENTO DOS PROCEDIMENTOS E AÇÕES DE ZELADORIA URBANA**

**DECRETO 57.069/2016**

**RESUMO EXECUTIVO da 9ª Reunião, 23 de novembro de 2016.**

Leitura e aprovação do Resumo Executivo da 8ª reunião deste Grupo de Monitoramento, realizada em 04 de novembro de 2016.

A primeira sensibilização no tocante ao Decreto 57.069/2016 ocorreu no Centro Pop Santana no dia 22 de novembro e contou com a participação de um membro da sociedade civil (Sr. Darcy) e um membro do governo (Sr. Neto). Os membros da população em situação de rua que participaram da sensibilização afirmaram que já sentiram mudanças na abordagem das equipes de zeladoria urbana desde a publicação do decreto. Levantou-se a necessidade de os membros do Comitê PopRua participarem mais ativamente das sensibilizações e freqüentarem mais assiduamente os equipamentos dedicados ao atendimento da população em situação de rua, a fim de se familiarizarem mais com as reivindicações deste público e de não se afastarem tanto da realidade da rua.

As próximas ações de sensibilização ocorrerão nos dias 24/11 (Centro Pop Mooca às 9h30 e Refeitório Penaforte às 15h00) e 25/11 (Casa Porto Seguro às 9h30). Ainda estão pendentes as datas e horários das visitas aos seguintes equipamentos: Refeitório Zancone, Núcleo Boracea, Centro Pop Bela Vista, Núcleo Prates, Chá do Padre, Pousada da Esperança e Núcleo São Martinho. Datas e horários serão pactuados diretamente com os equipamentos e posteriormente publicados.

Na Subprefeitura da Sé foram identificados três pontos críticos, Praça da Sé, Praça 14 Bis e Praça do Patriarca. Na Praça da Sé foi dado início à Fase 3 da ação de zeladoria com cautela e com apoio da Polícia Militar, uma vez que se trata de um território bastante delicado e populoso. Na Praça 14 Bis houve pouco avanço e o Sr. Alderon (Ouvidoria da Defensoria Pública) sugeriu uma conversa territorial a fim de se traçar uma estratégia para as abordagens nesta área. Ademais, o centro acadêmico da faculdade de direito da Fundação Getulio Vargas pretende desenvolver algum tipo de trabalho com a população em situação de rua na Praça 14 Bis, e, antes da aproximação, foi sugerida uma conversa com as equipes de ponta que atuam neste território. Finalmente, a Fase 3 da ação de zeladoria urbana realizada no dia 16 de novembro na Praça do Patriarca ocorreu com truculência e foi necessária a intervenção de membros da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, da Polícia Militar e da Guarda Civil Metropolitana a fim de se proteger os direitos da população em situação de rua.

Afirmou-se que a abordagem e a comunicação realizadas na Fase 3 serão menos profundas do que aquelas das Fases 1 e 2. Por essa razão, é importante que os agentes e os supervisores das ações distribuam as filipetas que contém as principais informações referentes à zeladoria urbana. Além disso, destaca-se a necessidade de se ter um canal de comunicação com a população em situação de rua para a informação das datas das ações de zeladoria na Subprefeitura da Sé, sendo proposto o quadro de avisos do Chá do Padre para tal finalidade.

Encerrou-se, no dia 18 de novembro na Subprefeitura da Mooca, o acompanhamento da Fase 3 das ações de zeladoria feito pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, e no mesmo dia foi realizada uma reunião no prédio da Subprefeitura para se fazer a devolutiva desse acompanhamento. A ata dessa reunião necessita de algumas retificações: o fim do acompanhamento das ações por parte da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania não se deveu à redução da equipe; e a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social não fará relatórios acerca da situação da população em situação de rua nesse território, mas serão organizadas reuniões com as equipes da ponta (SMADS, SMS, Subprefeitura) para a elaboração das ações nos casos específicos. Por fim, constatou-se que a Subprefeitura da Mooca continua a não publicar o cronograma de suas ações de zeladoria.

Na Subprefeitura de Pinheiros foi realizada tanto a Fase 2-B quanto a Fase 3 da ação de zeladoria urbana no cruzamento da Avenida Bandeirantes com a Rua Ribeiro do Vale. Foi observado que algumas das pessoas desse território poderiam ser encaminhadas para os serviços de habitação, porém o cadastro habitacional ficou pendente.

A realização da Fase 2-B na Rua Gastão Vidigal (Subprefeitura da Lapa) está prevista para o dia 02 de dezembro às 14h00. Além disso, a Subprefeitura solicitou a participação da equipe da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania quando da realização da Fase 3 da ação de zeladoria nesse território, que já informou que não estará presente.

 Finalmente, no que diz respeito à Subprefeitura de Santana, aventou-se a necessidade de se solicitar os relatórios unificados das Fases 1 e 2 da ação de zeladoria urbana. Observou-se o baixo número de pessoas em situação de rua na Avenida Cruzeiro do Sul e um aumento do número de pessoas na praça em frente ao Zaki Narchi.

Encaminhamentos: 1) Repactuar os procedimentos e garantir formação continuada aos agentes responsáveis pela ação de zeladoria na Subprefeitura da Sé; 2) Marcar uma reunião com SMADS, SMS, GCM e Subprefeitura da Mooca para discutir os casos específicos de cada local; 3) Garantir formação continuada aos agentes responsáveis pela ação de zeladoria na Subprefeitura da Mooca; e 4) A próxima reunião deste grupo ocorrerá no dia 14 de dezembro.

COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: Júlia Carvalho Ferreira Barbosa Lima (SMDHC), Weliton do Santos (SMSU), Sonia Maria Trassi (SMS) e Robson César Correia de Mendonça (MEPSR). **MEMBROS SUPLENTES**: José Cano Herédia Neto (SMDHC), Maria Regina de Oliveira Lima (SMADS), Laércio dos Santos Silva Filho (SMSU), Wanda Brito Balbi (RPR) e Darcy da Silva Costa (RPR). **PARTICIPANTES:** Wilherson Carlos Luiz (DPE), Tomás Magalhães Andreetta (SMDHC), Elizabete Silveira Ramos e Manoel Lucimar. Local da reunião: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - Auditório Térreo – RUA LÍBERO BADARÓ, 119 – CENTRO-SP.